



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

Relatório de Inflação

Janeiro 2016 - Edição Nº 01



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana – Governador

Maria Izolda Cela – Vice Governadora

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

Hugo Santana de Figueirêdo Junior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Relatório de Inflação – n° 01 – Janeiro de 2016

Equipe Técnica

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

José Freire Jr. (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Relatório de Inflação

É uma publicação mensal dos principais índices de inflação do Brasil calculado pelo IBGE (INPC/IPCA) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e de outras nove regiões metropolitanas além do Distrito Federal e municípios de Goiânia e Campo Grande.

Nesta edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) registrou novamente alta de 1,45% em janeiro de 2016, e, portanto, variação idêntica ao de dezembro de 2015.

No acumulado dos últimos doze meses observa-se uma tendência de aceleração inflacionária na RMF a partir de abril de 2015. Em abril, o acumulado encontrava-se em 7,84% passando a 11,83% em janeiro de 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n° - Edifício SEPLAG,
2° Andar.

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

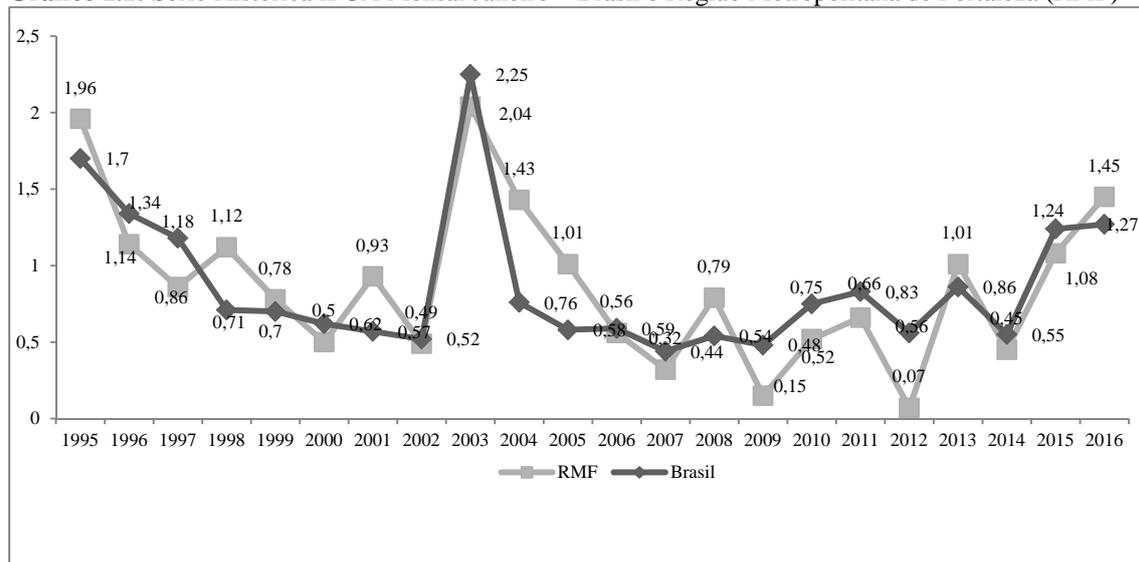
1. Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) registrou novamente alta de 1,45% em janeiro de 2016, e, portanto, variação idêntica à de dezembro de 2015. Os dados estão disponíveis na Tabela 1.1 a seguir.

Para o Brasil, o IPCA registrado foi de 1,27%, enquanto o registrado em dezembro de 2015 foi de 0,96%. Em janeiro de 2015 a taxa registrada havia sido de 1,24%. O IBGE destaca que foi a taxa mais elevada desde 2003, quando o índice registrou alta no mês de 2,25%. Considerando também a série histórica desde a consolidação do Plano Real, observa-se que em 1995 a variação havia sido de 1,7%. O Gráfico 1.1 apresenta a evolução do índice.

No caso da RMF, em janeiro de 2003 o índice havia registrado alta de 2,04%, enquanto em 2015 a variação havia sido de 1,08%. Em janeiro de 1995 a taxa ficou em 1,96%. Esses resultados também podem ser observados no Gráfico 1.1.

Gráfico 1.1: Série Histórica IPCA Mensal Janeiro – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE; Elaboração: IPECE.

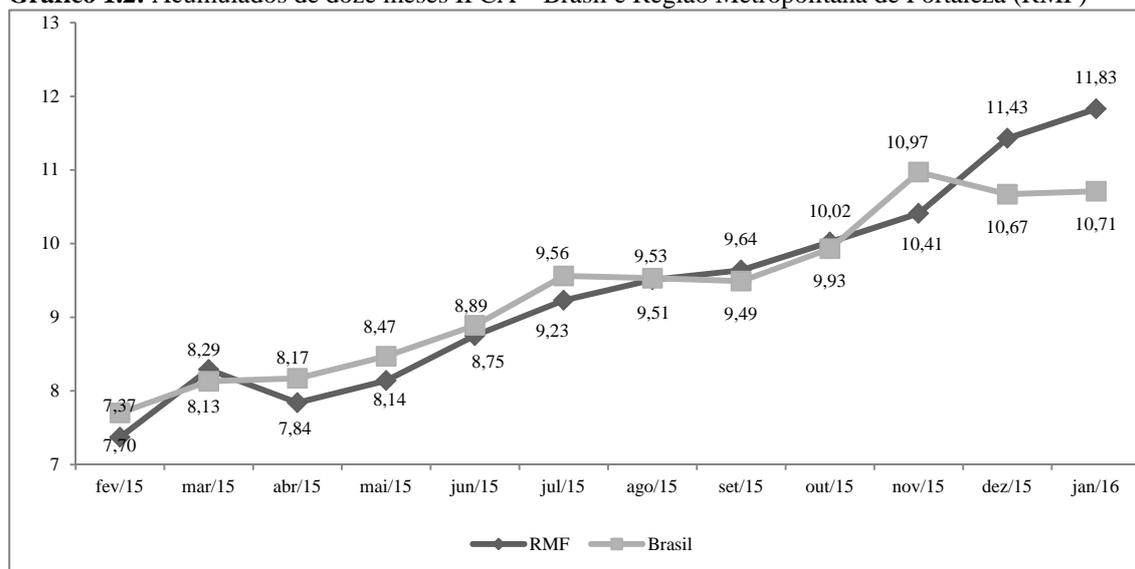
O IPCA da RMF no acumulado do ano ficou em 11,83%, valor apenas inferior ao Região Metropolitana de Curitiba, que apresentou acumulado de 12,33%. O acumulado nacional foi de 10,71%. Esses dados estão disponíveis na Tabela 1.1 a seguir.

Tabela 1.1: Variação do IPCA – Janeiro/Dezembro e Acumulado 12 Meses

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	Dezembro	Janeiro	
Rio de Janeiro	1,24	1,82	10,65
Salvador	0,94	1,69	10,74
Porto Alegre	0,82	1,56	11,63
Fortaleza	1,45	1,45	11,83
Campo Grande	0,91	1,38	9,99
Recife	1,00	1,32	10,97
Goiânia	0,80	1,20	11,06
Belo Horizonte	0,58	1,19	9,35
Vitória	1,00	1,15	9,4
São Paulo	0,84	1,10	10,66
Belém	1,39	1,06	9,97
Brasília	1,21	0,93	9,82
Curitiba	1,14	0,73	12,33
Brasil	0,96	1,27	10,71

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No acumulado dos últimos doze meses observa-se uma tendência de aceleração inflacionária na RMF a partir de abril de 2015. Em abril, o acumulado encontrava-se em 7,84% passando a 11,83% em janeiro de 2016. No Brasil, a escalada começa a partir de fevereiro de 2015 estendendo-se até julho com acumulado de 9,56% com leves oscilações para cima e para baixo. O Gráfico 1.2 apresenta esses dados.

Gráfico 1.2: Acumulados de doze meses IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

2. Variações por Grupos e Itens

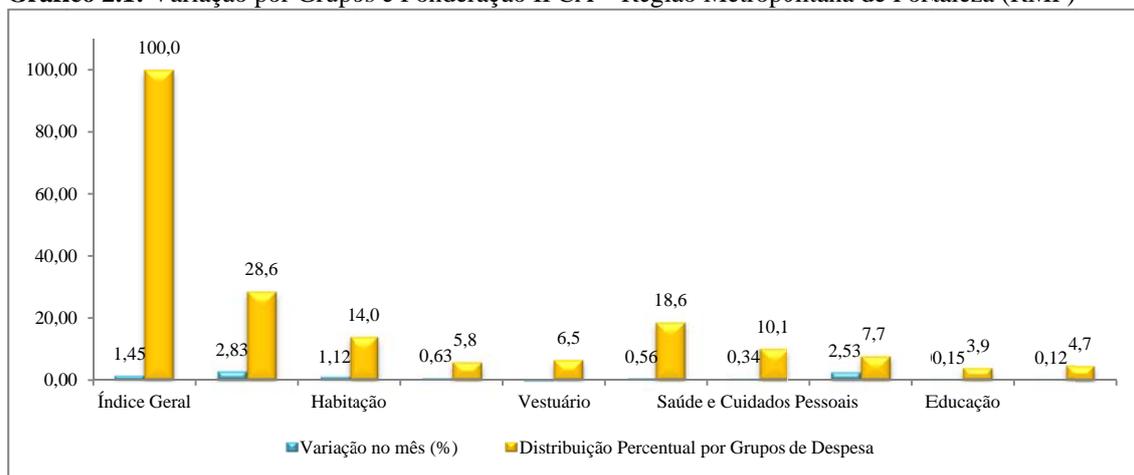
Alimentação e Bebidas e Transportes foram os grupos responsáveis pela maior variação do IPCA no mês de janeiro para o Brasil com alta de 2,28% e 1,7%, respectivamente. Para a RMF, as maiores variações registradas foram em Alimentos e Bebidas e Despesas Pessoais com variações de 2,83% e 2,53%, respectivamente. Alimentação e Bebidas é o grupo de maior peso e Despesas Pessoais é o quinto de maior peso no índice da RMF.

No grupo de Alimentos e Bebidas, Tubérculos, Raízes e Legumes tiveram destaque com variação de 38,40%, enquanto no item de Despesas Pessoais o destaque foi para o Fumo, com variação de 12,41%.

Habitação, que é o terceiro item de maior peso na cesta da RMF, teve variação de 1,12%. Energia Elétrica Residencial e Aluguel e Taxas são itens que tiveram destaque no grupo com variação de 2,60% e 1,45%, respectivamente.

Os grupos Artigos de Residência, Transportes, Educação, Comunicação e Vestuário tiveram variação de 0,63%, 0,56%, 0,15%, 0,12% e -0,37%, respectivamente. O Gráfico 2.1 a seguir apresenta as taxas de variação bem como o peso de cada grupo no índice geral.

Gráfico 2.1: Variação por Grupos e Ponderação IPCA – Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

3. Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

Semelhante ao IPCA, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) é calculado pelo IBGE, mas para famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos.

Na RMF, o INPC registrou alta de 1,57% em janeiro de 2016. Em dezembro, o índice havia sido de 1,44%. Deve-se destacar que a variação registrada do índice foi superior ao IPCA, cuja alta foi 1,45%, conforme visto acima.

Já a variação do INPC nacional apresentou variação de 1,51%, enquanto em dezembro a variação havia sido de 0,90%.

No acumulado dos últimos doze meses, o índice nacional ficou em 11,31%, enquanto na RMF foi de 11,96%, levemente superior ao acumulado do IPCA (11,83%). Como o índice capta a cesta de consumo dos trabalhadores a inflação dos grupos de menor renda encontra-se levemente superior a inflação total. A Tabela 3.1 a seguir apresenta esses resultados.

Tabela 3.1: Variação do INPC – Janeiro/Dezembro e Acumulado 12 Meses

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	Dezembro	Janeiro	
Rio de Janeiro	1,16	2,37	11,82
Salvador	0,89	2,07	11,16
Vitória	0,72	1,66	10,05
Fortaleza	1,44	1,57	11,96
Porto Alegre	0,71	1,55	11,97
Recife	1,07	1,47	11,14
Belo Horizonte	0,50	1,45	9,89
Campo Grande	1,02	1,42	10,47
São Paulo	0,74	1,37	11,18
Goiânia	0,75	1,31	12,11
Belém	1,19	1,19	10,12
Brasília	0,84	1,05	11,77
Curitiba	1,06	0,64	13,27
Brasil	0,90	1,51	11,31

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.